

Acta da Assembleia Geral Ordinária de 26 de Março de 2018

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e dezoito, no edifício sede do Centro Social de Gião, sito na Rua de Dom Dinis, número quinhentos e trinta e seis, de acordo com a convocatória emitida pela respectiva Presidente da Mesa, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

Um – **Apresentação e discussão do Relatório de Atividades e das Contas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal**, referentes ao ano de 2017; -----

Dois – **Votação do Relatório de Atividades e das Contas** referentes ao ano de 2017;-

Três – **Outros assuntos** de interesse para o Centro Social de Gião. -----

Estiveram presentes: pela Mesa da Assembleia, a respectiva Presidente Fernanda Paula Marques de Oliveira e a Primeira Secretária Jacinta Reis da Costa; pela Direção, o respetivo Presidente Manuel Joaquim Baptista Cardoso, o Tesoureiro António Gomes de Santiago e o Secretário Valter Miguel Ferreira da Silva; e pelo Conselho Fiscal, a respectiva Presidente Maria Celeste Baptista Cardoso Patrício e a Vogal Raquel Alexandra Valente Baptista Cardoso. -----

A Assembleia teve início pelas dezanove horas, depois de decorrida meia hora sobre a hora marcada, para cumprimento do número um do artigo vigésimo sexto dos Estatutos, uma vez que à hora marcada (dezoito horas e trinta minutos) não estava presente a maioria dos Associados. -----

De imediato, a senhora Presidente da Mesa pediu à Associada Maria Filomena Cardoso o favor de completar a composição da Mesa, face à ausência do segundo Secretário – o que foi feito – e informou que a convocatória, cujo original fica arquivado em pasta própria, tinha sido remetida aos senhores Associados, que tinham sido feitos diversos avisos e que tinham sido afixados editais nos locais do costume. Apesar disso, procedeu à sua leitura, após o que se entrou no **primeiro ponto** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Direção. Este começou por pedir à Mesa que o deixasse fazer a apresentação do senhor Doutor Bruno Ramalho, ali presente. Autorizado, deu conhecimento a toda a Assembleia que este seria, a partir de dois de Abril, o novo Diretor Técnico da Instituição, uma vez que a senhora Doutora Maria João tinha saído em trinta e um de Dezembro último, a seu pedido, para assumir um outro desafio profissional. De seguida, passou a explicar as dificuldades da Instituição bem como as Atividades mais relevantes do exercício em apreço, referindo nomeadamente que “a gestão financeira continua a ser uma das maiores preocupações”, face à dívida bancária de trezentos e cinquenta mil euros, decorrente da construção do Centro Social, com que a Instituição iniciou a sua atividade. Explicou que felizmente se conseguiu renegociar parte dessa dívida, aumentando os prazos de amortização sem aumento de juros, mas que “mesmo assim teremos até Dezembro de dois mil e vinte e dois uma dívida financeira de três mil setecentos e vinte e nove euros mensais”. Acrescentou, com agrado, que “a Instituição, certamente devido aos serviços de excelência que vem prestando, continua a ser procurada a ponto de continuar a haver listas de espera na Creche e no Serviço de Apoio Domiciliário” e que “esta procura continuada levou-nos a requerer à Segurança Social o aumento de capacidade para a Creche e para o SAD”. Concluiu com a informação de que este processo está bem encaminhado e que se espera uma decisão favorável para breve –

CENTRO SOCIAL DE GIÃO

o que, no imediato, irá aumentar as dores de cabeça com as despesas de investimento nas necessárias obras de adaptação, mas que se espera que, no médio prazo, isso venha a refletir-se num bastante maior encaixe financeiro e, por conseguinte, numa maior sustentabilidade. Entretanto, a Presidente da Mesa pediu à senhora Presidente do Órgão de Fiscalização para proceder à apresentação do seu Relatório – o que foi feito. - - - - -

Na ausência de pedidos para usar da palavra, a senhora Presidente informou que se iria passar ao **ponto dois** da Ordem de Trabalhos, colocando à votação o Relatório e, de seguida, as Contas referentes ao ano de dois mil e dezassete. Ambos estes documentos foram aprovados por unanimidade. De seguida, a Presidente da Mesa referiu que o Órgão de Fiscalização, no seu Parecer, propunha “um Voto de merecido Louvor ao Conselho de Administração, pela forma como conduziu a gestão da Instituição, bem como ao Pessoal, pela colaboração prestada” e que também achava que era merecido, pelo que também colocava essa proposta à votação. Ninguém se absteve nem votou contra, pelo que o Voto de Louvor também foi aprovado por unanimidade. - - - - -

A seguir, a senhora Presidente da Mesa passou ao **ponto três** da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração. Este começou por informar a Assembleia que tinha sido pedido à Câmara que concedesse a posse plena do lote de terreno onde está implantado o Centro Social de Gião para que, na eventualidade de a Instituição ter de recorrer a novo financiamento bancário, o terreno pudesse eventualmente ser usado como garantia. Também vai ser feito um pedido de subsídio para uma carrinha adaptada para transporte de pessoas com mobilidade reduzida e para outra carrinha de dois ou três lugares, se vier a ser aprovado o aumento de capacidade para SAD, como se espera. Terminou pedindo a todos os presentes a maior ajuda possível nos diversos eventos de angariação de fundos que estão a ser planeados e na sensibilização para a inscrição de novos Associados. - - - - -

Não havendo inscrições para outras intervenções, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia, face à necessidade de, em breve, ser enviada para a Segurança Social uma ata desta reunião, pediu aos Associados presentes um voto de confiança para que a Mesa possa redigir a ata desta Assembleia e perguntou se havia votos contra ou de abstenção. Não tendo havido, foi a ata aprovada, em minuta, por unanimidade e foi considerada dispensada a sua leitura na próxima reunião. - - - - -

Pelas dezanove horas e trinta e cinco, nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a presente reunião, de que se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada. - -

Jeante Reis de Costa
M.ª Filomena B. Cardoso